MEMORIAL DESCRITIVO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Este Memorial Descritivo refere-se à reforma do Salão Comunitário da localidade de São Roque, interior do Município de Ibirubá/RS. Os serviços deverão ser executados conforme os projetos, a planilha orçamentária, a memória de cálculo dos quantitativos físicos, as normas técnicas aplicáveis e as orientações da fiscalização municipal.

Objeto: Reforma do Salão Comunitário da Localidade de São Roque
Local: Localidade de São Roque, interior do Município de Ibirubá/RS
Coordenadas:
Latitude 28°40'53.78"S
Longitude 53° 8'22.61"O

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início dos serviços, a contratada deverá organizar e sinalizar a área de trabalho, proteger os elementos que permanecerão na edificação e executar as remoções e demolições necessárias à reforma. Os serviços deverão ser realizados de forma ordenada, com ferramentas e equipamentos adequados, evitando danos às partes não abrangidas pela intervenção.

- Remover manualmente os cabos elétricos existentes no salãoe banheiros, sem reaproveitamento, mantendo a instalação desenergizada e adotando as medidas de segurança necessárias;
- Remover manualmente as portas indicadas, sem reaproveitamento, incluindo os cuidados para não danificar os elementos que serão mantidos;
- Remover mecanicamente, com auxílio de guindaste, as telhas existentes de fibrocimento com reaproveitamento das telhas que estiverem em bom estado. As telhas retiradas deverão ser emplihadas e ficarão a disposição da secretária de obras municipal. A operação deverá ser planejada para evitar quedas de materiais e danos à edificação.
- Remover manualmente a tesoura de madeira que estiver danificada por exposição ao tempo e a parte das terças madeira danificadas da cobertura, sem reaproveitamento, com escoramento e proteção provisória quando necessários.
- Remover manualmente as tubulações e conexões de água fria previstas para substituição, isolando previamente o trecho afetado.
- Executar a demolição manual das alvenarias de blocos cerâmicos furados e de tijolos maciços indicadas no projeto, sem reaproveitamento.
- Demolir os trechos de vigas de concreto armado com martelete, de forma mecanizada e controlada, evitando comprometer os elementos estruturais que permanecerão.
- Demolir mecanicamente os pisos de concreto simples indicados, inclusive os trechos elevados e o local da rampa, removendo os materiais resultantes.
- Remover os revestimentos cerâmicos de paredes e pisos dos banheiros, de forma manual e mecanizada;
- Remover o piso de parquet madeira existente, sem reaproveitamento.
- Remover manualmente as louças sanitárias e luminárias indicadas, com a instalação previamente isolada quando aplicável.

Os resíduos provenientes das remoções e demolições deverão ser recolhidos, transportados e destinados adequadamente, mantendo-se o canteiro organizado e sem obstrução das áreas de circulação.

2.0. COBERTURA

2.1. Telhamento

Após a remoção dos elementos existentes, deverá ser executada a estrutura de madeira prevista, com fabricação e instalação de meias-tesouras para vão de 9,00 m, incluindo o içamento e a fixação segura. As peças deverão ser adequadas aos esforços solicitantes e instaladas conforme o projeto.

A trama será composta por terças para cobertura de até duas águas, instalada de modo alinhado e nivelado.

O telhamento será executado com telhas de aço/alumínio com espessura de 0,5 mm, incluindo içamento, sobreposição e fixações recomendadas pelo fabricante. A cumeeira normal para telha trapezoidal de aço, também com espessura de 0,5 mm, deverá ser instalada com os acessórios de fixação necessários, garantindo o arremate e a estanqueidade da cobertura.

As telhas de fibrocimento que foram retiradas em bom estado serão reinstaladas sobre a parte danificada da cancha de bocha. Todos os furos existentes da furação anterior deverão ser cobertos garantindo a estanqueidade da cobertura.

2.2. Beiral de PVC

No beiral será instalado forro em réguas de PVC frisado para ambiente comercial, incluindo estrutura bidirecional de fixação. As réguas deverão ficar alinhadas, firmes e com acabamento uniforme. Serão instalados os perfis de roda-forro e a tabeira de madeira de lei de primeira qualidade, conforme dimensões previstas na planilha.

A madeira deverá ser lixada, receber fundo nivelador alquídico branco e acabamento com esmalte sintético acetinado pigmentado em duas demãos, respeitando os intervalos de secagem do fabricante.

2.3. Forro interno

Será instalado forro interno em réguas de PVC frisado, próprio para ambientes comerciais, incluindo a estrutura bidirecional de fixação. As superfícies deverão apresentar alinhamento regular, juntas bem ajustadas e acabamento contínuo. O encontro do forro com paredes e demais elementos deverá receber os acabamentos em perfil metálico e plástico previstos.

3.0. REFORMA DOS BANHEIROS

3.1. Alvenaria

As novas paredes e fechamentos serão executados com blocos cerâmicos furados nas dimensões e espessuras indicadas no projeto: blocos de 14 cm e 19 cm na vertical e blocos de 9 cm na horizontal, conforme cada trecho. Os blocos deverão ser assentados com argamassa preparada mecanicamente, com juntas uniformes, prumo e alinhamento adequados. Os vãos de portas e janelas deverão ser respeitados.

3.2. Viga superior, vergas e contravergas

Será executada forma de madeira serrada para a viga superior. A armadura deverá utilizar 4 barras de aço CA-50 de 10 mm e aço CA-60 de 5 mm, cada 15 cm para os estribos. O concreto terá resistência característica fck

de 25 MPa, sendo lançado, adensado e acabado adequadamente. As vergas e contravergas moldadas no local deverão atender às dimensões indicadas e apresentar apoio suficiente nas alvenarias laterais.

3.3. Revestimentos

As alvenarias novas e os fechamentos de vãos receberão chapisco com argamassa de cimento e areia no traço indicado na composição. Após a cura e preparação do substrato, será aplicado emboço ou massa única com argamassa traço 1:2:8, preparada mecanicamente, com espessura aproximada de 25 mm e acabamento plano.

Nas paredes internas dos banheiros será assentado revestimento cerâmico esmaltado de 60 x 60 cm até a altura de 2,10 m. As peças deverão ser de primeira qualidade, sem trincas, empenamentos ou defeitos aparentes, assentadas com argamassa colante apropriada, juntas regulares e rejuntamento uniforme.

3.4. Pavimentação interna

Nas áreas molhadas será executado contrapiso em argamassa de cimento e areia, traço 1:4, com preparo mecânico, espessura de 2 cm, aderido à base e com acabamento não reforçado. Sobre a base preparada será instalado revestimento cerâmico esmaltado de 60 x 60 cm, com nivelamento, alinhamento, juntas regulares e rejuntamento adequado.

3.5. Esquadrias e vidros

Serão fornecidos e instalados os kits de portas de madeira semi-ocas para pintura, nos tamanhos especificados no projeto, incluindo batentes, dobradiças, fechaduras, montagem e regulagem. As portas deverão abrir e fechar sem atrito, com fixação firme e acabamento uniforme. Será instalada janela de aço tipo basculante, com batente, ferragens e pintura anticorrosiva, excluídos os itens expressamente não contemplados na composição. O vidro liso incolor de 4 mm será instalado com baguetes e fixação apropriada, sem folgas ou danos.

3.6. Pintura

As paredes destinadas à pintura deverão estar limpas, secas, firmes e sem partículas soltas. Será aplicado fundo selador acrílico em uma demão e, após secagem, tinta látex acrílica premium em duas demãos, respeitando as recomendações do fabricante.

As portas de madeira deverão ser lixadas para preparação da superfície, receber fundo nivelador alquídico branco e acabamento com esmalte sintético acetinado pigmentado em duas demãos, contemplando as faces previstas no quantitativo.

4.0. REFORMA DO SALÃO

4.1. Aumento da churrasqueira

A ampliação da chaminé da churrasqueira será executada com alvenaria de blocos cerâmicos furados na vertical, com espessura de 14 cm e argamassa de assentamento preparada em betoneira. A superfície de alvenaria receberá chapisco para adequada aderência das camadas subsequentes. A cobertura da churrasqueira será feita com peça retangular pré-moldada de concreto, conforme dimensões e volume definidos na memória de cálculo, devendo ser içada e posicionada com segurança.

4.2. Pavimentação

Será executado contrapiso de regularização em argamassa traço 1:4, com preparo mecânico, espessura de 2 cm, na área onde foi retirado o piso de madeira. Nas áreas de demolição onde não houver contrapiso ou piso existente será executado um contrapiso. Sobre a base regularizada será assentado piso cerâmico esmaltado de 60 x 60 cm, com argamassa colante compatível, alinhamento, nivelamento, juntas uniformes e rejuntamento.

Será instalado rodapé cerâmico com 7 cm de altura, com cortes e encontros bem executados, descontando-se os vãos. Na rampa de acessibilidade aos banheiros serão instalados corrimãos duplos em aço galvanizado, com diâmetro externo de 1 ½", incluindo montantes, fixações e chumbadores mecânicos quando previstos. Os corrimãos deverão permanecer firmes, alinhados e sem arestas cortantes.

4.3. Esquadrias

Serão instaladas portas de ferro de abrir, confeccionadas em chapa de aço frisada nº 24, com guarnições, nas dimensões previstas. Também será instalado kit de porta de madeira semi-oca para pintura, de 80 x 210 cm, incluindo batente, dobradiças, fechadura, montagem, fixação e regulagem no depósito.

4.4. Pintura interna das paredes

As paredes internas serão limpas com jato de alta pressão, tomando-se cuidado para não danificar o substrato. As áreas destinadas à pintura deverão secar completamente antes da aplicação dos produtos. Será aplicado fundo selador acrílico em uma demão e tinta látex acrílica premium em duas demãos, com cobertura uniforme e sem manchas.

4.5. Pintura externa das paredes

Serão pintadas externamente somente as paredes da fachada frontal e fachada leste do salão.

As superfícies externas indicadas serão limpas com jato de alta pressão e preparadas para receber os revestimentos. Na fachada frontal, nos trechos indicados, será executado emboço ou massa única com argamassa traço 1:2:8, preparada mecanicamente, com espessura aproximada de 25 mm. Após a cura e secagem, será aplicado fundo selador acrílico e tinta látex acrílica para áreas externas em duas demãos, assegurando cobertura uniforme.

4.6. Pintura das esquadrias metálicas

As esquadrias metálicas indicadas serão lixadas manualmente para remoção de oxidação superficial, tinta solta e impurezas. Após a preparação, será aplicada tinta alquídica de acabamento, tipo esmalte sintético brilhante, em duas demãos, sobre as faces contabilizadas, respeitando-se o tempo de secagem e as recomendações do fabricante.

5.0. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com o projeto, com as normas técnicas aplicáveis, as exigências da concessionária e as orientações da fiscalização. Antes de qualquer intervenção, os circuitos afetados deverão ser desenergizados e identificados. Os materiais deverão ser novos, compatíveis entre si e adequados à tensão, corrente e finalidade de uso.

Será executada uma entrada de energia elétrica aérea monofásica com caixa de embutir, cabos de 16 mm² e disjuntor DIN de 50 A. Um centro de distribuição será instalado no depósito para abrigar os novos circuitos e redirecionar os demais as partes que não serão reformadas no momento. Os rasgos e chumbamentos em alvenaria deverão ser feitos nos trechos necessários à passagem das tubulações, com posterior recomposição e acabamento.

Serão instalados eletrodutos flexíveis corrugados reforçados de PVC DN 25 mm no forro e eletrodutos rígidos roscáveis de PVC DN 25 mm nas paredes, incluindo curvas de 90 graus, luvas e acessórios previstos. As tubulações deverão ficar firmemente fixadas, sem esmagamentos, obstruções ou curvas que prejudiquem a passagem dos condutores.

Serão instaladas caixas retangulares de PVC 4 x 2 polegadas nas alturas indicadas — alta, média e baixa — e caixas octogonais de PVC 4 x 4 polegadas no forro, além das caixas e tubulações complementares especificadas para os circuitos. As aberturas em alvenaria para caixas deverão ser executadas com cuidado e recompostas após a instalação.

Os condutores serão de cobre flexível isolado, antichama, nas seções de 2,5 mm², 4 mm², 6 mm² e 16 mm² indicadas na planilha, respeitando a identificação dos circuitos, a seção prevista em projeto e a correta conexão nos terminais. Não serão admitidas emendas inadequadas, isolamento danificado ou condutores incompatíveis com a carga.

Serão instalados interruptores simples conjugados com tomada 2P+T de 10 A e tomadas de embutir 2P+T de 20 A nas posições alta e média previstas. As tomadas deverão ficar niveladas, firmes, com suporte e placa, e conectadas corretamente aos condutores de fase, neutro e proteção, conforme o circuito.

No forro do salão será instaladas luminárias tipo plafon de sobrepor, LED 48 W, quadradas de 60 x 60 cm, 6500 K e nos banheiros e depósito luminárias tipo plafon de sobrepor, LED 24 W, quadradas de 30 x 30 cm, 6500 K.

Será realizada a readequação do quadro de distribuição existente conforme a composição orçamentária, organizando e identificando os circuitos.

Ao término, a instalação deverá ser inspecionada e testada, incluindo verificação de continuidade, funcionamento de interruptores e tomadas, fixação dos componentes e condições de segurança. Qualquer divergência deverá ser comunicada à fiscalização antes de ser encoberta ou concluída.

6.0. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.1. Instalações hidráulicas

A instalação hidráulica será executada com tubos e conexões de PVC soldável DN 32 mm e DN 25 mm, incluindo os trechos de tubulação, rasgos e chumbamentos previstos. Um novo reservatório de água em polietileno deverá ser instalado no mesmo local que o existente de fibrocimento que será removido. Serão instalados joelhos de 90 graus, tês, luvas e registro de gaveta bruto em latão, roscável de 3/4", com acabamento e canopla cromados, conforme quantitativos. As juntas deverão ser executadas de acordo com as recomendações do fabricante, mantendo estanqueidade e alinhamento. Antes do fechamento dos rasgos, a tubulação deverá ser verificada quanto a vazamentos.

6.2. Instalações sanitárias

Os ramais sanitários serão executados com tubos de PVC série normal para esgoto predial DN 40 a 100 mm. As conexões deverão respeitar o sentido de escoamento, o encaixe e a vedação apropriados, garantindo continuidade e estanqueidade da rede. O esgoto será conduzido para um novo sistema de tratamento de esgoto

composto por fossa séptica em concreto com capacidade de 3.950 l, um filtro anaeróbio em concreto com capacidade de 3.500 L e ou poço sumidouro com demissões de 2,00x1,00x3,00 m (LxCxP).

7.0. LOUÇAS E METAIS

As louças (lavatórios e bacias sanitárias e tanque) serão de grês porcelânico, de boa qualidade, cor branca, sem deformações ou fendas, e com esmalte homogêneo.

Os aparelhos sanitários deverão ser cuidadosamente montados, de forma a proporcionar um perfeito funcionamento e permitir fácil limpeza e remoção.

As torneiras para os lavatórios serão metálicas. Serão instalados dispensers plásticos de sabonete líquido sobre os lavatórios e junto aos chuveiros e dispensers plásticos de papel toalha para as mãos, entre os lavatórios.

Os chuveiros elétricos serão com corpo em plástico, tipo ducha em metal cromado, tipo barra.

Os banheiros PNE receberão barras de apoio em alumínio, instaladas conforme projeto e NBR 9050.

7.0. SERVIÇOS FINAIS

Ao término dos serviços, a contratada deverá remover sobras de materiais, resíduos, embalagens e entulhos, deixando os ambientes limpos e em condições de uso. Será realizada a limpeza do piso cerâmico ou porcelanato com pano úmido, conforme quantitativo previsto. A entrega deverá ocorrer após a conferência dos serviços pela fiscalização municipal, com correção de eventuais falhas identificadas.

8.0. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais e serviços deverão atender às especificações do projeto, da planilha orçamentária e das normas técnicas aplicáveis. A contratada deverá fornecer mão de obra, ferramentas, equipamentos, transporte, proteção e demais recursos necessários à execução completa dos serviços contratados, salvo itens expressamente atribuídos ao Município ou excluídos da composição. As medidas deverão ser conferidas no local antes da execução. Qualquer incompatibilidade, condição imprevista ou necessidade de alteração deverá ser comunicada à fiscalização, não sendo permitida modificação sem autorização formal.

Os quantitativos, dimensões, composições e códigos de referência são os constantes na Memória de Cálculo dos Quantitativos Físicos e na planilha orçamentária que acompanham o processo. Em caso de divergência, a contratada deverá solicitar esclarecimento formal à fiscalização antes de executar o serviço.

Ibirubá, 13 de outubro de 2026.

JAQUELINE BRIGNONI WINSCH:93512872034

Assinado de forma digital por JAQUELINE BRIGNONI WINSCH:93512872034
Dados: 2026.10.20 15:41:52 -03'00'

Jaqueline Brignoni Winsch
Prefeita

ROBERTA SUELEN AHLERT DURIGON:00090823010

Assinado de forma digital por ROBERTA SUELEN AHLERT DURIGON:00090823010
Dados: 2026.10.21 09:52:25 -03'00'

Roberta Suelen Ahlert Durigon
Arquiteta e Urbanista – CAU A 46849-5